RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Snr. Governador, Dr. João de Deus Pires Leal, pelo Secretario de Estado da Fazenda, Dr. Antonio Chrysippo de Aguiar.

EXERCICIO DE 1929

THERESINA
IMPRENSA OFFICIAL
1930

Exmo. Snr. Governador:

No cumprimento de um dispositivo legal, apresento a V. Excia. o meu segundo relatorio, dos trabalhos e actos administrativos a cargo da Secretaria de Estado da Fazenda e relativos ao exercicio de 1929.

Posso, felizmente, afirmar a V. Excia, que o equilibrio orçamentario foi perfeitamente mantido, o que vem evidenciar o zelo e a previdencia com que se tem conduzido o seu Governo, muito especialmente neste particular da publica administração.

A arrecadação excedeu a receita orçada, cobrindo desta sorte o acrescimo de despesa com os creditos especiaes e suplementares, que se fizeram indispensaveis no decorrer do exercicio e permitindo o seu encerramento com saldo dinheiro.

Se atentarmos para a crise comercial que atravessamos há mais de ano, reflexo de um abalo economico-financeiro mundial, e a consequente queda de preço, por menor procura, dos nossos melhores generos de exportação, e, de outro lado, para o inevitavel aumento de dispendios, com o funcionalismo e serviços publicos inadiaveis, precizados nos quadros de demonstração da despesa, teremos, V. Excia. e

eu justos motivos de satisfação com o resultado do exercicio, que é objecto deste relatorio.

Venham os algarismos, ao alcance de toda a gente, claros e expressivos nos quadros demonstrativos da Receita e Despesa e nos Estatisticos, destruir a mesquinha maldade dos que, pretextando diminuir a minha modesta gestão neste departamento centralizador da administração publica, tentavam ferir, intencionalmente, em cheio, os interesses vitaes do Estado, arrastando-o ao descredito, se ouvidas e acolhidas fossem as suas mistificações grosseiras.

No relato que procurei fazer, tanto melhor quanto me foi possivel, das ocurrencias e trabalhos da Secretaria de Estado da Fazenda, no exercicio findo, e nos anexos da Secção de Contabilidade e Estatistica, e Directoria da Despesa, que o acompanham, penso que V. Excia encontrará os esclarecimentos economico-financeiros indispensaveis á sua Mensagem.

Remeto, em separado, submetendo á criteriosa apreciação de V. Excia, as propostas orçamentarias de Receita e Despesa do Estado para o exercicio de 1930.

Com os meus agradecimentos pela confiança e cordialidade com que V. Excia. me cumulou no exercicio das minhas funções, nesta Secretaria de Estado quero expressar os meus votos por que o seu patriotico governo continue a corresponder á espectativa e, a merecer a estima do nobre povo piauhyense.

Theresina, 30 de Abril de 1930

Dr. Antonio Chrysippo de Aguiar

Secretario da Fazenda

RELATORIO

RECEITA

A previsão da receita orçamentária para 1929, constante da lei n.º 1218, de 25 de Julho de 1928, foi de 4.350:000$. A arrecadação atingiu, porem, a 4.960:465$085, como do demonstrativo anexo, maior assim do que a previsão orçamentaria:

Orçado	4.350:000$000
Arrecadado	4.960:465$085
A maior	610:465$085

Tivemos, portanto, uma arrecadação menor do que a obtida no exercicio de 1928, como do meu relatorio de então:

Arrec. em 1928	5.151:041$255
Idem em 1929	4.960:465$085
A menor em 1929	190:576$170

Muito maior o foi, entretanto, do que a maior arrecadação conseguida nos melhores anos, nos quaes houve, realmente, grande elevação de preços dos principaes generos de exportação e promissoras transacções comerciaes, autorizando larga importação de mercadorias que pagaram o imposto de Consumo, como é

notorio ter acontecido em 1923 e 1927, em cujos exercicios foram registradas, pelos Governos que precederem o actual, as mais elevadas arrecadações.

Reportemo-nos ás estatisticas

Arrecadado		A maior em 1929
Em 1923	4.050:279$588	910:185$497
Em 1927	4.672:403$037	288:062$140

E, para isto, mister não se fez aumentar impostos naquela proporção, mas apenas intensificar a fiscalização e tornar mais equitativo e racional o sistema tributario.

E, tudo mais, ao que parece, pode ser levado á conta da promitente situação financeira do Estado, que se nos depara, a qual, vencida a crise de caracter passageiro e afastadas as demais circunstancias más do momento politico, deve ser encarada como optimo prenuncio de consideravel surto economico, para dias muito proximos.

Entre os titulos de rendas, que produziram uma arrecadação a maior, destacamos os de «Abastecimento d'agua» e «Serviço de Energia electrica» que passaram a ser cobrados na Recebedoria do Estado, no segundo semestre de 1928.

Demonstração da Receita (quadro anexo)

1929	Orçado	Arrecadado	A maior
Abastecimento d'agua	75:000$000	107:425$400	32:425$400
Serviço de luz	100:000$000	148:600$200	48:600$200

Comparando com a arrecadação dos dois ultimos anos:

RELATORIO DE 1928	ARRECADADO	A MAIOR EM 1929
Abastecimento d'agua	99:993$540	7:431$860
Serviço de luz	137:951$940	10:648$260
RELATORIO DE 1927		
Abastecimento d'agua	79:990$880	27:434$520
Serviço de luz	112:411$798	36:188$402

Mais concludente ainda será a comparação do 1° com o 2° semestre de 1928:

Abastecimento d'agua

1.º SEMESTRE DE 1928	2 º SEMESTRE	A MAIOR NO 2.º SEMESTRE
47:647$340	52:346$200	4:698$860

Serviço de luz

1.º SEMESTRE DE 1928	2 º SEMESTRE	A MAIOR NO 2.º SEMESTRE
68:321$540	69:630$400	1:308$860

Em virtude da lei n. 1183, de 13 de Julho de 1928, subordinando á Secretaria do Governo, entre outras repartições, a Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, ficaram os serviços de Abastecimento d'agua e energia electrica subordinados á Secretaria da Fazenda exclusivamente no que diz respeito á arrecadação das suas rendas, consoante a lista de contribuintes enviada daquela Directoria no inicio de cada mez.

E é o que temos procurado fazer, com uma eficiencia que poderia ser muito maior, mas, que, pelo exposto, nos não parece de todo desabonadora.

O imposto de industria e profissão foi o que mais excedeu a previsão orçamentaria, merecendo um computo com as arrecadações dos três ultimos anos, porque reflecte, de certo modo, o desenvolvimento comercial do Estado.

Industria e Profissão

	Orçada	Arrecadada
1929	550:000$000	701:170$876
1928	400:000$000	596:130$472
1927	400:000$000	573:020$100
1926	395:000$000	458:857$752

O quadro junto, com as percentagens calculadas sobre a receita conseguida no exercicio, dará melhor uma ideia de conjunto do que produziram os diversos titulos de rendas.

Como sempre vem acontecendo nos exercicios anteriores, continuam neste, em primeiro e segundo logar, respectivamente, a Exportação com 40,73 % sobre a Renda Ordinaria arrecadada e Produção e Consumo com 16,40 %, ambos, entretanto, a menor do que o verificado em 1928.

Exportação		Consumo	
1928	1.925:296$394	1928	996:360$340
1929	1.871:641$216	1929	742:012$523
A menor (1929)	53:655$178	A menor (1929)	254:347$817

O imposto Territorial ocupa o sexto logar com 2,42 %, tambem menor do que o arrecadado no exercicio passado.

Esse imposto, que deve constituir a base de uma tributação racional, concorrerá, por certo, com melhor porcentagem de receita no exercicio corrente, dadas as medidas postas em pratica na execução da lei orçamentaria para 1930.

DESPESA

Orçada em 4.300:000$000, mas acrescida de creditos especiaes e suplementares. num montante de 700:000$000, elevou-se a autorização de despesa para o exercicio de 1929 a 5.000:000$000. O despendido em realidade entretanto, até o encerramento do exercio, somou apenas 4.931:758$705, como do quadro «Demonstração da Despesa», apenso.

Temos assim:

Orçamento e creditos	5.000:000$000
Despesa effectuada	4.931:758$705
Diferença	68:241$295

Ainda pelo mesmo quadro vê-se, com clareza, que o orçamento para 1929 não somente ressentiu-se de insuficiencia na dotação de diversas rubricas, como foi falho, com relação a serviços já existentes, ou, em via de serem instalados, com autorização legal, e que não foram computados na Despesa, taes como: Hospitaes, Serviço de Saneamento Rural, Serviço do Algodão, Gabinete de Identificação e Inspectoria de Veículos. Essas falhas, como era natural, importaram na abertura imediata de creditos especiaes, alem de

outros que se fizeram indispensaveis no correr do exercicio, somando ao todo 301:051$472, conforme a «Discriminação dos Creditos», com os respectivos Decretos. Por outro lado, a insuficiencia de diversas rubricas orçamentárias forçou a abertura de creditos suplementares, constantes do Decreto n. 1078, de 14 de Março de 1930, exercicio adicional, sendo essa insuficiencia, força é confessar, um erro cometido inicialmente, na confecção do orçamento da despesa para o exercicio de que tratamos, com relação a várias rubricas, entre as quaes avultam: «Força Militar do Estado», «Classe Inactiva», «Obras Publicas (pessoal)» e "Imprensa Oficial (pessoal)". Erro esse, de escassez das verbas consignadas no orçamento, posteriormente agravado com o aumento de dispêndios, consoante ás necessidades normaes do serviço publico.

Ao contrario disso, nota-se que as verbas da Secretaria da Fazenda foram dotadas com melhor precisão e despendidas com economia, apresentando saldo não pequeno, transportado para outras verbas exgotadas no fechamento do exercicio, por autorização do referido Decreto n. 1078. Assim foi que, nas rubricas «23-Secretaria de Estado», «24-Recebedoria, Mesas de Rendas», Colectorias etc. (pessoal)» e «25 Armazenagens, Capatazias, inclusive pessoal» houve sobras no total de 243:774$573, como da «Demonstração da Despesa». Deste saldo, porem, deve ser deduzido... 43:908$276, despendido a mais do orçado pela rubriça «24-pessoal».

Entre nós, no regimem de escrupulo ou timidez

administrativa e absoluta moralidade, com que, felizmente, se têm conduzido a maioria dos nossos governos, a previsão de receita calculada com pessimismo antecede e limita, rigorosamente, o orçamento da despesa, que a ela fica restrito, visto como vergonhosa é a só possibilidade de *deficit* finançeiro, embora compensado, vantajosamente, por optimo resultado economico.

Na lei de meios para o exercicio de 1929, que foi o primeiro projecto de orçamento elaborado na administração actual, reflecte-se acentuadamente, no receio que presidiu a sua previsão de rendas e na sua apertada distribuição de despesa, a apreensão de quem encarava as possibilidades financeiras do futuro por entre as aperturas de uma precaria situação que recebia.

Obedecendo, aliás, o mesmo escrupulo recomendavel de limitar, quanto possivel, a despesa á receita, quando da feitura da lei anua, para o exercicio corrente, sanaram-se muitas daquelas falhas apontadas na distribuição das verbas, como tambem regularizou-se mais a previsão da receita, dotando-a com melhor fiscalização e maiores recursos.

Resultado do Exercicio

O resumo demonstrativo da conta do Exercicio, fornecido pela Secção de Contabilidade e apenso a este relatorio, em concordancia com o "Balanço geral do Tesouro", diz bem do que foi o movimento financeiro de 1929.

Essa conta sintetisa o resultado da execução do Orçamento adicionado dos creditos especiaes e suplementares, abertos no correr do exercicio.

E, no presente exercicio, esse resultado aparece representado por 28:706$380 . . de saldo entre a «Receita e a Despesa» e . . 146:438$150 . . de «Moveis, Imoveis e Veículos», adquiridos e levados á respectiva conta patrimonial, que somam:

Diferença entre Receita e Despesa	28:706$380
Moveis, Imoveis e Veículos	146:430$140
Resultado do Exercicio	175:144$530

O suprimento das verbas exgotadas, por meio de creditos suplementares, não desequilibrou nem perturbou a execução do Orçamento, porquanto foi feita á medida que a receita a maior permitia. embora o exigissem, muitas vezes, as necessidades imperiosas do serviço publico, o mesmo acontecendo com relação aos creditos especiaes.

O pagamento do funcionalismo publico foi feito com absoluta regularidade, assim como a liquidação das contas de material adquirido pelos diversos departamentos da administração.

Em abono, ainda, do resultado do exercicio, convem notados os dispêndios com serviços de maxima utilidade, taes como: Auxilio a estradas carroçaveis de S. Raymnndo Nonnato e S. João do Piauhy 30:000$000, idem Peripery . . 2:000$000 e Livramento . . 1:000$000: idem limpeza do canal S. José em Parnahyba . . 10:000$000; idem serviço de insta-

lação de luz electrica em União: . 11:200$000; idem instalação da nova vila de Porto Seguro 1:500$000; — no total de 55:700$000 . . .

A rubrica «Classe Inactiva», que em 1928 já atingia a 207:056$124, conforme meu relatorio de então, teve apenas, no orçamento para 1929, uma dotação de 117:216$900. E com o que já existia em 1928 acrescido ao aumento verificado em 1929, foi realmente dispendido com essa rubrica um total de 224:527$420, cujo excesso sobre o orçado foi suprido com creditos suplementares na importancia de 124.927$420. Além de importancias pagas pela rubrica «Divida Passiva» a mais sobre o orçada, tivemos «Hospitaes» a que nos vamos referir quando tratarmos especialmente dessas rubricas.

Julgamos deste modo esclarecido e justificado, á saciedade o resultado do exercicio.

DIVIDA PUBLICA DO ESTADO

O Estado não tem divida externa.

A sua divida interna fundada, saldo da emissão de apolices de 1913 (800:000$000), é de 97:550$000 que passou para 1930. No exercicio de 1929 foram resgatadas apolices na importancia de 15:000$000, figurando na «Demonstração da Despesa» e, com mais detalhes, no quadro anexo «Apolices de 1913».

A divida interna fluctuante (Divida Passiva) originária em quase sua totalidade de julgados contra a Fazenda, é tambem uma especie de «Exercicio Findo», rubrica de cuja falta se vêm ressentindo os

nossos Orçamentos. Essa divida, com as contas atrasadas do semestre de 1928, que não poderam ser resgatadas totalmente, por motivos varios, no seu 2.º semestre, quando teve inicio a administração actual, passou para o exercicio de 1929 elevada a 611:587$016 ... discriminada no quadro «Divida Passiva» anexo ao meu relatorio daqeule ano.

Na demonstração geral da despesa de 1929 está consignada a importancia de 116:063$505 ... despendida com «Divida Passiva» e para cuja cobertura foram necessários creditos especial e suplementar. Vê-se assim, pois, que o exercicio de 1928 ainda pesou, de certo modo, sobre o de 1929.

Os saldos da Divida Publica verificados a 31 de Março deste ano — encerramento do exercicio — são, como do apenso respectivo :

Apolices em circulação	85:650$000
Idem caucionadas no Tesouro	21:900$000
Divida Passiva	532:746$761
Total da Divida Publica em 1930	630:299$761

HOSPITAES

Com essa rubrica, que por descuido não figurou no orçamento da despesa para 1929, tendo, entretanto, renda especial consignada, foram dispendidos no mesmo exercicio, 106:837$856; sendo 45:576$501, de quotas federaes, recebidas no exercicio, como «Renda com Aplicação Especial», e 61:261$355 de quo-

tas estaduaes-Taxa de Conhecimento, selo de Caridade, etc.

CAIXA BENEFICENTE DOS SEVIDORES DO ESTADO

O relatorio que nos foi entregue pelo Conselho Executivo dessa nobre e proveitosa instituição, a 31 de Dezembro de 1929 e que transcrevemos a seguir, juntamente com o seu Balanço já publicado. atestam a sua grande prosperidade.

«Theresina, 31 de Dezembro de 1929.

Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado da Fazenda.

Temos a honra de apresentar a V. Excla. o relatorio dos negocios da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Piauhy, referentes ao exercicio de 1929, acompanhado do respectivo balanço annual.

Conforme verá V. Excia., a Caixa encerrou esse periodo financeiro com o saldo de rs. 175:842$121 cifra esta que vem assignalar, mais uma vez, a sua crescente prosperidade.

Foram pagos durante o anno, os seguintes peculios:

D. Hercilia Viveiros e Souza	600$000
Manoel Tavernard	1:120$000
Antonio José de Oliveira	1:600$000
D. Maria Amelia Prado Bangoim	1:440$000
Dr. Audemaro Corrêa da Motta	620$000
	5:380$000

A importancia dos mesmos, sommada á de rs. 12:536$800, pelos que se pagaram nos annos anteriores, dá o total de rs. 17:916$800, de 1924 a 31 de Dezembro de 1929.

Para os socios incriptos desde a fundação da Caixa, o peculio maximo já attinge a 4:800$000, com uma contribuição mensal de 20$000 e o minimo a 480$000, com a contribuição de 2$000.

Lembramos a V. Excia. a conveniencia de uma regulamentação especial para o serviço de emprestimos, creando-se, se parecer acertado ao Governo do Estado, uma carteira destinada a esse fim, de accordo com as bases que o esclarecido espirito de V. Excia. suggerir.

Encerrando este succinto relatorio, prevalecemo-nos do ensejo para apresentar a V. Excia, os nossos protestos de estima e distincta consideração.

Saudações.

O Conselho Executivo

Daniel Paz, P.
Joel de Andrade Servio
Agrippino Oliveira, Th.

SECRETARIA DA FAZENDA

Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Piauhy

BALANÇO do exercicio de 1929, encerrado em 31 de Dezembro:

ACTIVO

Caixa :	
Saldo em cofre	26:651$120
Banco do Brasil, em c/c com juros:	
Saldo desta conta	2:604$000

Emprestimos garantidos:			
Idem, idem		146:197$001	
Moveis & Utensilios			
Idem ,idem		390$000	175:842$121
			175:842$121

PASSIVO

Fundo de Peculios:			
Saldo anterior	50:685$551		
50 o/o do resultado do exercicio (Art. 29 do Reg.)	28:564$509	79:250$060	
Fundo Disponivel:			
Saldo anterior	68:027$553		
50 o/o do resultado do exercicio (Art. 29 do Reg.)	28:5640508	96:592$061	175:842$121

Demonstração da conta do exercicio:

	DEBITO	CREDITO
Fechamento das seguintes contas:		
Joias & Mensalidades		49:418$000
Juros & Descontos		11:566$017
Vencimentos & Gratificações	3:600$000	
Expediente	212$000	
Creditado a:		
Moveis e utensilios		
Depreciação de moveis	43$000	
Fundo de peculios:		
50 o/o do resultado liquido do exercicio	28:564$509	
Fundo disponivel:		
Idem, idem	28:564$508	
	60:984$017	60:984$017

Roconhecemos a exactidão deste balanço que somma *cento setenta e cinco contos oitocentos quarenta e dois mil cento vinte e um réis.*

Theresina. 31 de Desembro de 1929.

O Guarda-livros.
João Bastos

O Conselho Executivo,
Daniel Paz, P
Joel de Andrade Servio
Agrippino Oliveira, Th.

Visto
Dr. *Chrysippo Aguiar*
Secretario de Estado da Fazenda

NOTA:

Cumprindo o Conselho Executivo o dispositivo do art. 29 do Regulamento *sobre a applicação dos fundos*, e tendo em vista que se eleva, com este balanço. o «Fundo de Peculios» á elevada somma de

[illegible], destinou o *saldo em cofre*, em 31 12 1926, a deposito no Banco do Brasil em C C sob a caderneta da «Caixa Beneficente».

Ao Thesoureiro foi igualmente recomendado que cumprisse a resolução do Conselho Executivo, constante da acta de 21 de Agosto de 1929, atè que o alludido deposito, em uma ou mais cadernetas, para melhor contagem de juros, attinja ao saldo da citada conta FUNDO DE PECULIOS.

EXPEDIENTE DE 1929

Sem computar o crescido numero de despachos de gabinete, o movimento do Expediente é registrado da seguinte maneira:

Portarias	246
Officios	274
Telegramas	404

Durante o exercicio, foram creadas as agencias fiscaes de «Porto Forquilha» (Urussuhy), «Coqueiros» (Jeromenha) e «Cupins» (Miguel Alves), respectivamente, em 14 de Fevereiro, 26 de Julho e 19 de Setembro.

As resoluções do Secretario, dentro dos ns. XLVI a XLVIII do art. 15 do Regulamento desta Secretaria, a que se refere o Decreto n. 1.025 de 29 de Fevereiro de 1929, foram lançadas em 39 actas, no livro competente.

A «Seção de Contabilidade e Estatistica» escriturou 1.151 balancetes das diversas repartições arrecadadoras e expediu 163 conta-correntes de Exactores, inclusive as destinadas ao Tribunal de Contas, para julgamento definitivo.

Não houve, durante o exercicio, um acto de repreensão ou suspensão de funcionarios da Secretaria

de Fazenda, os quaes merecem as mais lisonjeiras referencias pelo esforço e zelo com que se portaram no desempenho das suas funções.

ESTATISTICA

O serviço de Estatistica anexo á Secção de Contabilidade, muito tem progredido e já está de molde a prestar proveitosa colaboração á gerencia dos negocios publicos, cooperando na elaboração dos orçamentos e oferecendo uma base mais solida para o calculo das nossas possibilidades presentes e futuras.

E' de justiça salientar o cuidadoso interesse com que se têm devotado a esse importante serviço, todos os que nele colaboram e, muito especialmente, o chefe da Secção, Sr. João Bastos, pelo seu esforço e inegável capacidade de trabalho.

Ainda este ano será publicado o Anuário Estatistico de 1928.

PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA

Com o falecimento prematuro do saudoso bacharel Diogenes Benicio de Mello Filho, occorrido a 27 de Março do corrente ano, sofreu lastimável perda a Procuradoria dos Feitos.

Inteligente e culto, maneiroso e nobre o referido bacharel, nomeado Procurador dos Feitos no inicio desta administração, prestou relevantes serviços á Fazenda Estadual.

A sua vaga foi preenchida pelo bacharel Trayahú Rodrigues Moreira, portador de optimas reco-

mendações pelos cargos de magistratura exercidos neste Estado e no Maranhão.

REGULAMENTOS

Com autorização da lei n, 1244, promulgada em 8 de Julho de 1929, aprovando o Regulamento da Secretaria da Fazenda baixado com o Decreto n. 1025 de 28 de Fevereiro do mesmo ano, foi promovido a Director da Despesa o chefe de secção, Antonio Chaves, e, nomeado 1.º escriturário, a titulo efectivo, o funcionário Luis Augusto de Oliveira, que já servia por contrato naquelas funções. Foram duas nomeações estas, que se recomendam duplamente, pela necessidade do serviço e pelo merecimento dos funcionarios em que recairam.

Expedido com o Decreto n. 1055 de 9 de Agosto de 1929. está em vigor o «Regulamento para Arrecadação de Diversos Impostos e Rendas do Estado.» Neste regulamento procuramos enfeixar e reformar, de accordo com as necessidades presentes, a legislação fiscal em vigor, dispersa anteriormente em leis antigas, regulamentos e portarias, de dificil manejo, não somente para exactores e empregados fiscaes como para quem quer que se quizesse orientar a respeito.

FISCALIZAÇÃO

Com o fito de tornar mais eficiente a fiscalização dos impostos de exportação e consumo, dos generos que têm saída ou entrada pela estrada de ferro de S. Luiz a Theresina, foi creado, por proposta des-

ta Secretaria e em virtude do Decreto n. 1064 de 30 de Outubro de 1929, o Posto Fiscal de Flôres, para o qual houve o prévio assentimento do Governo do Maranhão.

A cobrança do imposto de consumo dos generos de produção extranha ao Estado, regulamentada com o Decreto 748, de 30 de Agosto de 1920, quase que se vinha limitando ás estações arrecadadoras da margem do rio Parnahyba, pela maior facilidade, talvez, na sua fiscalização. E isso, como é facil de prever, redunda em sérios prejuizos ao commercio a grosso de Theresina, Parnahyba e Floriano, pouco a pouco abondonado pelos seus antigos freguezes do interior, que passaram a surtir-se nas praças da Bahia, Pernambuco ou Ceará, com as vantagens da entrada livre das mercadorias importadas, e, não raro, tambem, da livre saída dos generos exportados pelas vastas fronteiras do Estado, desprovidas de eficiente fiscalização.

Desde o inicio da nossa gestão nesta Secretaria temos as vistas voltadas para a regularização da cobrança desse imposto, que já concorre com notavel parcela para a receita do Estado, ocupando o segundo lugar entre os titulos de rendas.

O funcionario Pedro Almeida percorreu, em comissão fiscal, as Exactorias de Floriano, Oeiras, Paulista, Patrocinio, Jaicós, Picos e Valença, com instruções especiaes sobre a arrecadação do imposto de consumo dos generos de produção extranha.

Com as providencias tomadas pelo referido funcionario e medidas outras propostas a esta Secretaria

e de pronto adoptadas, julgamos muito melhorada a acção do fisco Estadual neste particular.

Mas, emquanto se não remover o maior obstaculo á nossa prosperidadee conomica, que é a absoluta falta de meios de transporte, as nossas medidas fiscaes têm que ser, infelizmente, paliativas, transitórias e muitas vezes impraticaveis.

ANNEXOS

EXERCICIO DE 1929

Calculo de percentagem de cada rubrica da "Renda Ordinaria" arrecadada, pela ordem decrescente, com as fracções approximadas:

Rubrica	IMPOSTO	Percentagem
1	Exportação	40,73 o/o
3	Producção e consumo	16,40 o/o
10	Industria e profissão	15.30 o/o
12	Predial	3,80 o/o
7	Serviço de luz e energia electrica	3,25 o/o
11	Territorial	2,42 o/o
9	Transmissão de Propriedade	2,37 o/o
6	Abastecimento d'agua	2,30 o/o
15	Emolumentos	2,20 o/o
8	Estampilhas	2,12 o/o
19	Addicional de 5 o/o	1,72 o/o
4	Taxas de armazenagem e capatazia	1,66 o/o
5	Imprensa Official	1,65 o/o
18	Taxa de conhecimentos	1,54 o/o
17	Divida Activa	1,22 o/o
21	Estatística	0,87 o/o
14	Arrendamento de terras	0,20 o/o
16	Registro de terras	0,19 o/o
13	Custas Judiciarias	0,06 o/o
		100,00 o/o

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930.

Jacob de Sousa Martins
1.o Escripturario

João Bastos
Guarda Livros, Chefe da Secção

EXERCICIO DE 1929

PERCENTAGENS da «Despesa» effectuada, calculadas sobre a «Receita» arrecadada, com as fracções approximadas:

RUBRICAS	PERCENTAGENS	
1—Subsidio e representação do Governador	1,008	
Representação do Vice-Governador	0,120	
2—Gabinete do Governador	0,308	
3—Palacio do Governador	0,825	
4—Subsidio dos Deputados	2,401	
5—Secretaria da Camara	0,304	
6—Secretaria de Estado do Governo	0,953	
7—Justiça de 2.a Instancia	2,400	
8—Justiça de 1.a Instancia	6,610	
9—Directoria da Instrucção	0,243	
10—Escola Normal	1,391	
11—Escola Modelo	0,597	
12—Instrucção Primaria	9,645	
13—Lyceu Piauhyense	2,052	
14—Imprensa Official	2,573	
15—Saúde Publica	0,236	
16—Caridade Publica	0,169	
17—Archivo Publico	0,214	
18—Directoria de Agricultura, T., V., e O. Publicas	10,778	
19—Secretaria de Estado da Policia	1,461	
20—Delegacia de Policia	0,769	
21—Força Militar do Estado	17,700	
22—Cadeias	1,165	
Inspectoria de Vehiculos	0,072	
Gabinete de Identificação	0,334	
23—Secretaria de Estado da Fazenda	3,940	
24—Recebedoria, Mesa de Rendas, Collectorias, Agencias. etc.	10,893	
25—Armazenagem e capatazia, inclusive pessoal	1,965	
26—Aluguel de casas	1,260	
27—Subvenções	1,065	
28—Telegrammas officiaes	0 921	
29—Eventuaes	1,401	
30—Reposições e Restituições	0,132	
31—Divida Passiva	2,345	
32—Resgate de Apolices	0,302	
33—Ajuda de custo, transporte, etc.	0,436	
34—Classe Inactiva	4,510	
35—Funccionarios em disponibilidade	0,272	
36—Tribunal de Contas	1,002	
Serviço do Algodão	1,005	
Serviço de Saneamento e Prophylaxia	1,303	
Gratificação do Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Infantaria do Estado, Fernando Vieira Ferreira, Lei n. 1.221, de 21/6/929 e Dec. n. 1.050, de 24/7/929	0,201	
Hospitaes (Percentagens diversas inclusive quotas lotericas)	2,141	99,422 °/°
Differença entre a «Receita» e a «Despesa»		0,578 °/°
		100,000 °/°

...ço do Exercicio de 1929, encerrado em 31 de Março de 1930

[...]VO

Almoxarifado		
Saldo d[...]	86:998$585	
Bens Immove[...]		
Idem, i[...]	6.22[...]:254$545	
Bens Moveis		
Idem, i[...]	590:514$760	
Idem, i[...]	24:228$675	
Responsaveis		
Idem, i[...]	67:074$206	
Semoventes		
Idem, i[...]	39:020$000	
Vehiculos		
Idem, i[...]	42:200$000	8.777:600$726

[...]SAÇÃO:

Thesouro Est[...]	5.000:000$000	
Caixa de Sell[...]	917:478$500	
Caixa de Sell[...]	82:298$800	
Caixa de Dep[...]	163:095$152	
Ligações Ferr[...]	100:000$000	
Caixa Benefic[...]tado do Piauhy		
—Joias & Me[...] ao seu Thesou[...]	40:085$000	6.302:957$452
		15.080:558$178

PASSIVO

Apolices de 1913		
Saldo desta conta	86:550$000	
Divida Passiva		
Idem, idem	532:749$761	
Deposito Especial		
Idem, idem	146:568$895	

VALORES DE COMPENSAÇÃO:

Dotações Orçamentarias	4.300:000$000	
Creditos Especiaes	301:051$472	
Creditos Supplementares	398:948$528	
Thesouro Estadual, c/ de Sellos	999.777$300	
Depositos e Canções	163:095$152	
Thesouro Estadual, de Ligações Ferro-Viarias no Estado	100:000$000	
Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Piauhy:		
—Joias & Mensalidades, arrecadas de Janeiro a Dezembro, entre o funccionalismo publico do Estado	40:085$000	6.302:957$452
		15.080:558$178

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31 de Março de 1930.

Anton[...]

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção

THESOURO DO ESTADO DO PIAUHY

BALANÇO DE 1929

Demonstracção da "CONTA DO EXERCICIO":

HISTORICO	DEBITO	CREDITO
DEBITADO ÁS SEGUINTES CONTAS:		
BENS MOVEIS		
Pelos adquiridos no exercicio sob "Despesa Ordinaria"		32:754$000
BENS IMMOVEIS		
Idem, idem, comprehendendo: — reconstrucção da "Cadeia Publica" de Batalha, terrenos e materiaes de construcção, nesta capital, e dependencias da "Penitenciaria de Theresina", em construcção		103:984$150
VEHICULOS		
Idem, idem		9:7000$000
FECHAMENTO DAS SEGUINTES CONTAS:		
Despesa Ordinaria	4.931:758$705	
Renda Ordinaria		4.578:501$692
Renda Extraordinaria		271:302$742
Renda com applicação especial		110:660$651
CREDITADO A:		
THESOURO ESTADUAL, CONTA DE PATRIMONIO — (Reg. da Secretaria da Fazenda — Cap. III — Normas de Contabilidade — art. 97 — § 1.º)		
Resultado do exercicio	175:144$530	
SOMMA	5.106:903$235	5.106:903$235

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:

Importe do dispendido no exercicio com as contas: — «Bens Moveis», «Bens Immoveis» e «Vehiculos», que valorisam o patrimonio do Estado	146:438$150
Differença entre a «Receita» e a «Despesa»	28:706$380
	175:144$530

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930.

Antonio Gomes de Carvalho,
2.º Auxiliar

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção

Esc. 1:4.000.000

D. O. P.
Mappa dos caminhos carroçaveis
do Estado do Piauhy
Convenções
Capital
Cidades
Villas
Povoados
Limites Estadoaes
Maranhão
Bahia
buco

DEMONSTRAÇÃO da Receita arrecadada no exercicio de 1929:

Rubricas	TITULOS DAS RENDAS	Previsão orçamentaria	Arrecadada	A maior	A menor
	RENDA ORDINARIA				
1	Direito de exportação de gado vaccum e outros animaes	40:000$000	42:647$085	2:647$085	
2	Direito de exportação de generos de producção do Estado	1.875:000$000	1.828:994$131		46:005$869
3	Producção e Consumo	750:000$000	742:012$523		7:987$477
4	Taxas de Armazenagem e Capatazia	70:000$000	75:072$369	5:072$369	
5	Imprensa Official	4:500$000	71:062$300	66:562$300	
6	Abastecimento de agua	75:000$000	107:425$400	32:425$400	
7	Serviço de luz e energia electrica	100:000$000	148:600$200	48:600$200	
8	Sello por verba	70:000$000	97:441$020	27:441$020	
	[illegible]	54:000$000	110:660$651	56:660$651	
	RESUMO:				
	Renda Ordinaria	4.174:000$000	4.578:501$692	528:138$944	123:637.252
	Renda Extraordinaria	122:000$000	271:302$742	149:302$742	
	Renda com Applicação Especial	54:000$000	110.660$651	56:660$651	
		4.350:000$000	4.960:465$085	754:102$337	123:637$252
	Total do orçamento . . . 4.350:000$000				
	Total da arrecadação . . . 4.960:465$085				
	Arrecadação a maior . . . 610:465$085				

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31 de Março de 1930.

Walter Nogueira,
3.º Auxiliar.

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção.

1927—1929

TRATIVO DA ARRECADAÇÃO EFFECTUADA PELAS EXACTORIAS

Exercicio de 1927	Exercicio de 1928	Exercicio de 1929	EXACTORIAS	Exercicio de 1927	Exercicio de 1928	Exercicio de 1929
...dos Montes e Areias			Belem			
...da Activa de Valença, &			Nazaria	Porto Alegre (Jeromenha)		
...etaria da Fazenda			São Benedicto	Natal		
...a Commercial			São João do Piauhy	Papagaio		
...ensa Official			Miguel Alves	Prata		
			Aroazes	São João da Serra		
			Apparecida	Secção do Contencioso		
			Canto do Burity	Posto de Fiscalisação em S. Luiz		
			Batalha			

Brejinho (Amarração):
Janeiro, Fevereiro, Abril/Julho
Novo Estado:
Setembro
Novo Santo Antonio (Alto-Longá):
Outubro
Porto Alegre (Jeromenha):
Setembro
Remanso (Urussuhy):
Agosto
São João da Serra:
Dezembro

São Raymundo Nonnato:
Novembro
Soledade (Apparecida):
Janeiro, Março e Agosto
Sete Lagôas (S. João do Piauhy):
Fevereiro
Varzea Grande:
Fevereiro
Tapuyo:
Julho/Dezembro

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção.

DEMONSTRAÇÃO da Despesa effectuada pelo Estado do Piauhy, no exercicio de 1929:

	Pessoal		3:600$000	3:600$000	3:600$000
	Gabinete de Identificação				
	Pessoal		16:654$960	16:654$960	16:654$960
23	Secretaria de Estado				
	Pessoal	180:120$000		180:120$000	164:512$292
	Material	54:000$000		54:000$000	31:448$350
24	Recebedoria, Mesa de Rendas, Collectorias, etc.				
	Pessoal	640:000$000		640:000$000	486:390$073
	Material	10:000$000		10:000$000	53:908$276
25	Armazenagem e Capatazia, inclusive pessoal	150:000$000		150:000$000	97:994$712
26	Aluguel de casas	50:000$000	940$310	50:940$310	50:940$310

ESPECIAES

Decreto	n. 1017, de 10 1 29	200$000
Idem	n. 1020, de 23 1 29	9:000$000
Idem	n. 1022, de 19 2 29	1:400$000
Idem	n. 1038, de 27 4 29	25:000$000
Idem	n. 1040, de 23 5 29	200$000
Lei	n. 1222, de 21 6 29	50:000$000
Lei	n. 1224, de 28 6 29	308$330
Lei	n. 1239, de 8 7 29	43:438$839
Decreto	n. 1047, de 13 7 29	62:500$000
Idem	n. 1050, de 24 7 29	10:000$000
Idem	n. 1052, de 25 7 29	5:000$000
Idem	n. 1054, de 8 8 29	25:000$000
Idem	n. 1058, de 3 9 29	2:000$000
Idem	n. 1059, de 12 9 29	200$000
Idem	n. 1061, de 10 10 29	1:000$000
Idem	n. 1063, de 21 10 29	300$000
Idem	n. 1067, de 28 12 39	5:504$363
Idem	n. 1078, de 14 3 930 (add. 1929)	60:000$000
		301:051$472

SUPPLEMENTARES

Decreto	n. 1026, de 28 2 29	2:520$000
Idem	n. 1032, de 15 4 29	1:080$000
Lei	n. 1058, de 18 7 29	1:160$000
Decreto	n. 1078, de 14 3 30 (add. 1929)	394:188$528
		398:948$528

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31 de Março de 1930.

WALTER NOGUEIRA,
3.º Auxiliar

JOÃO BASTOS,
Guarda-livros, Chefe da Secção.

BENS IMMOVEIS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: (6.220:254$545)

CAPITAL

BENS IMMOVEIS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: (6.220:254$545)

CAPITAL			
Palacio da Justiça		[illegible]	
Palacio de Karnak		[illegible]	
Karnaquinho (guarda de Palacio)		[illegible]	
Secretaria da Fazenda		[illegible]	
Camara Legislativa		[illegible]	
Repartição de Obras Publicas		[illegible]	
Archivo Publico		[illegible]	
Escola Normal		[illegible]	
Lyceu		[illegible]	
Grupo Escolar (Praça [illegible])		[illegible]	
Grupo Escolar "[illegible]"		[illegible]	
Theatro "4 de Setembro"		[illegible]	
Quartel de Policia		[illegible]	
Remonta d'"O [illegible]"		[illegible]	
Penitenciaria de Therezina (inclusive 52:781$150 das duas primeiras prestações de pagamento das dependencias em construcção)		[illegible]	
Posto Sanitario		[illegible]	
Santa Casa de Misericordia		[illegible]	
Asylo de Alienados		120:000$000	
Recebedoria do Estado		[illegible]	
Armazem da Recebedoria do Estado		[illegible]	
Armazem das Obras Publicas		[illegible]	
Quinta "Illustrada"		[illegible]	
Quinta "Piçarra"		[illegible]	
Quinta "[illegible]"		[illegible]	
Enfermaria da Força Militar do Estado (Praça da Independencia)		[illegible]	
Casa de Telha na Praça Campo de Marte		[illegible]	
Terras "Traz os Montes"		[illegible]	
Sitio "Santa Thereza"		[illegible]	
Terreno murado á Rua São Pedro		[illegible]	
Terreno "Vermelha"		[illegible]	
Installação das Usinas d'Agua e Luz		[illegible]	
Grupo [illegible]	[illegible]		
Grupo Escolar "[illegible]"	[illegible]	[illegible]	
(Adquiridos em 1927)			
Terreno com 42 metros de frente para a rua "Alvaro Mendes", no 7° quarteirão em Sul	20:000$000		
Material de construcção depositado no mesmo terreno	3:200$000		
Terreno com 69 m no 12° quarteirão, norte e sul das ruas Coelho Rodrigues e Alvaro Mendes, sendo 4 m á rua Coelho Rodrigues e 29 m 60 a rua Alvaro Mendes	20:000$000	39:200$000	6.019:551$[illegible]
CIDADE BARRAS:			
Conselho Municipal, Quartel e Cadeia		4:000$000	
Delegacia de Policia		4:000$000	
Casa terrea		5:000$000	13:500$000
CIDADE SÃO RAYMUNDO NONNATO			
Conselho Municipal			7:000$000
CIDADE PICOS			
Cadeia Publica		9:000$000	
Açude Publico		200$000	
Mercado Publico		10:000$000	19:200$000
CIDADE JEROMENHA:			
Cadeia Publica			1:000$000
CIDADE JAICÓS			
Sete predios		10:500$000	
Tres vasantes no povoado «S. João»		1:100$000	11:600$000
CIDADE PARNAHYBA			
Cadeia Publica			3:000$000
CIDADE BOM JESUS			
Cadeia Publica			500$000
CIDADE PEDRO SEGUNDO:			
Cadeia Publica			2:000$000
CIDADE VALENÇA			
Cadeia Publica		6:000$000	
Grande terreno «Missões»		20:000$000	
Idem, idem «Geraes»		30:000$000	56:000$000
CIDADE CAMPO MAIOR:			
Cadeia Publica		3:500$000	
Casa terrea á rua «Augusta»		500$000	4:000$000
CIDADE BATALHA			
Casa terrea (inclusive 2:000$ da reconstrucção de 1929)			3:000$000
CIDADE LIVRAMENTO:			
Quartel			2:500$000
CIDADE FLORIANO			
Hospital			15:000$000
CIDADE AMARANTE			
Cadeia Publica		4:000$000	
Predio em construcção		6:000$000	10:000$000
CIDADE PIRACURUCA			
Cadeia Publica		3:000$000	
Armazem da Mesa de Rendas		6:000$000	9:000$000
CIDADE PERIPERY			
Casa coberta de telhas) Uma posse de terras)			4:000$000
CIDADE OEIRAS:			
Cadeia Publica		4:800$000	
Uma casa coberta de telhas (S. José)		600$000	8:400$000
CIDADE UNIÃO			
Mesa de Rendas			20:000$000
CIDADE SÃO JOÃO DO PIAUHY			
Duas posses de terras			2:500$000
VILLA REPARTIÇÃO:			
Collectoria			2:000$000
VILLA TAPUYO			
Terras-limites com o Estado do Ceará			5:000$000
VILLA PARNAGUÁ:			
Mercado Publico			1:500$000
VILLA POTY-VELHO:			
Escola Estadual			2:300$000
			6.220:254$545

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1929

Antonio Gomes de Carvalho
2°. Auxiliar

João Bastos
Guarda-livros, Chefe da Secção

BENS MOVEIS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: 590:514$760

Instrucção Publica	112:162$600
Escola Normal	32:386$000
Lyceu Piauhyense	26:714$000
Escola Modelo	11:430$000
Grupo Escolar «João Luiz Ferreira»	10:514$000
Grupo Escolar «Mathias Olympio»	6:713$000
Grupo Escolar «Agronomo Parentes», de Floriano	4:405$000
Escola Isclada «Barão de Gurgueia»	3:783$500
Grupo Escolar «Demosthenes Avellino»	5:515$000
Escolas Reunidas «24 de Janeiro»	3:278$600
Grupo Escolar «Valdivino Tito» (Campo Maior)	5:003$000
Escolas Reunidas «José Lopes»	7:915$000
Escola Isolada «Cazuza Avellino»	2:400$000
Escola Isolada «João Costa»	1:830$000
Escola Isolada «Frei Serafim»	1:750$000
Escolas Reunidas «Theodoro Pacheco»	2:720$000
Escola Isolada «David Caldas»	1:680$000
Escola Isolada «14 de Julho»	2:250$000
Grupo Escolar «Fenelon Castello Branco», de União	800$000
Escolas Reunidas «Padre Freitas», de Peripery	300$000
Grupo Escolar «Costa Alvarenga», de Oeiras	

RESPONSAVEIS DO EXERCICIO DE 1929

SALDOS EM PODER

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: 67:074$206

Amarração		
Manoel Rodrigues Vieira		51$959
Aroazes		
Eulalio de Castro e Silva		283$025
Amarante		
Vicente Rodrigues do Nascimento		1:760$262
Altos		
Ludgero Raulino da Silva		4:177$712
Apparecida		
Arlindo Pereira da Rocha		579$100
Assumpção		
Antonio José Alves Vieira	273$939	
João Leopoldino Ferreira	390$006	663$945
Bôa Esperança		
Anizio Modesto da Silva		167$614
Bom Jesús		
Amphilophio Lustosa		679$172
Belém		
Leoncio da Silva Ribeiro	2:408$002	
Adelino Barbosa Filho	702$252	3:110$254
Barra Grande		
Ignacio Alves de Almeida		722$727
Batalha		
Amaro Machado		300$520
Caracól		
Levegildo Augusto Dias		1:853$298
Corrente		
Cosme Lima		751$587
Castello		
Luiz José Nogueira	982$661	
Hermelino Cardoso Vasconcellos	699$558	1:682$219
Cantinho		
Francisco Gonçalves da S. Castro		81$168
Coroatá		
Hortencio de Carvalho Negueira		40$390
Divida Activa de Picos		
José Polycarpo de Souza		$190
Divida Activa de Jaicós		
Simão Theotonio da Luz		39$954
Floriano		
Thomaz Alves Ferreira		190$159
Fidalgo		
Isaac de Moura Leal		27$713
Genipapo		
José Benicio Costa		248$611
Imprensa Official		10:951$100
Jaicós		
Isaac da Costa Velloso		794$726
Jeromenha		
Feliciano Carneiro Varão		2:865$728
Livramento		
João Cicero Baptista da Costa		9:102$829
		41:126$862

Continuação		41:126$862
Marruás		
Anfrisio Gonçalves Bastos		31$116
Miguel Alves		
Thomaz Honorio de Oliveira		463$554
Matta-pasto		
João Orsano da Silva	$823	
Firmino da Silva Leitão	17$626	18$449
Novo Nilo		
José Augusto Nunes	188$758	
João Orsano da Silva	3:566$273	3:755$031
Porto Seguro		
Raymundo Cesario da Rocha		372$825
Porto Alegre		
João José Fialho		3:093$677
Porto Alegre (Jeromenha)		
Horacio da Silva Ribeiro		420$822
Paulista		
Miguel Archanjo Cavalcanti	9$626	
Placido Monteiro da Silva	394$966	
José Augusto Nunes	413$080	817$672
Pimenteiras		
Gonçalo de Castro Moura	399$139	
Manoel Soares Gondin	26$627	425$766
Papagaio		
Manoel Mellão da Silva		76$093
Piracuruca		
Theophilo de Moraes Britto		2:029$161
Prata		
Fulgencio Pereira Nunes		135$316
Posto de Fiscalisação em S. Luiz		
Antonio Braz e Silva		195$100
Patrocinio		
Joaquim Simões Arraes		3:714$956
São José do Peixe		
Francisco Alves Feitosa	2:602$157	
Claudionor Pinheiro dos Santos	472$395	3:074$552
Simplicio Mendes		
Francisco de Assis Carvalho		1:711$385
São Benedicto		
Cesario Vieira de Alencar		110$402
São Pedro		
Cyro Luiz de Souza		59$430
São João da Serra		
Theophilo Soares de Castro Jucá		84$411
São Ruymundo Nonnato		
João de Macedo Menezes		2:652$053
Tapuyo		
Francisco Clementino S. Martins		1:053$238
Urussuhy		
Arthur Cavalcanti Coelho		939$292
Varzea Grande		
Pedro Ignacio de Oliveira		651$605
Ypiranga		
Raymundo Barroso Sobrinho		111$438
SOMMA		67:074$206

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930.

Walter Nogueira,
3.º Auxiliar

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção

1929

SEMOVENTES

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: 39:020$000

FORÇA MILITAR DO ESTADO:

30	Cavallos	7:500$000	
8	Burros	2:400$000	9:900$000

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE THERESINA:

1	Cavallo castanho	120$000

REPRODUCTORES ZEBÚS:

19	Garrotes «Zebús» comprados a Celso Rosa (já deduzida a importancia de 1:000$ da 1.a prestação de 1:578$947, feita pelo Sr. Coronel Vicente Fonseca, de Jeromenha, como da guia n. 6/1982, de 25/6/29, da Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, recolhimento esse realizado na Recebedoria do Estado)	29:000$000
	SOMMA	39:020$000

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930

Antonio Gomes de Carvalho,
2.o Auxiliar.

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção.

1929

VEHICULOS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: 42:200$000

	GOVERNO DO ESTADO:		
1	Automovel «Studebaker»	5:000$000	
1	Dito «Chevrolet»	6:000$000	11:000$000
	SECRETARIA DA FAZENDA:		
1	Automovel «Chevrolet»		6:000$000
	DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS:		
1	Automovel «Chevrolet»	4:000$000	
2	Carroças	1:000$000	5:000$000
	FORÇA MILITAR DO ESTADO:		
1	Automovel «Eriskine»	8:000$000	
1	Caminhão «Federal «Knight»	5:000$000	
1	Dito «Chevrolet»	6:000$000	
2	Carroças	1:200$000	20:200$000
			42:200$000

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930.

Antonio Gomes de Carvalho,
2.º Auxiliar

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção

1929

APOLICES DE 1913

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

97:550$000 — (SALDO DE 800:000$000)

HISTORICO	DEBITO	CREDITO
Valor da emissão		800:000$000
Resgate até 1923	586:150$000	
Idem de 1924	44:850$000	
Idem de 1925	23:200$000	
Idem de 1926	7:250$000	
Idem de 1927	23:450$000	
Idem de 1928	2:550$000	
Idem de 1929	15:000$000	
Saldo para 1930	97:550$000	
	800:000$000	800.000$000

NUMERAÇÃO DAS APOLICES RESGATADAS EM 1929:

405/420, 452, 475, 627/631, 678/733, 735/742, 748/753, 777/784, 787/801, 859, 859 e 902.

Secção de Coniabilidade e Estatistica, 31—Março 1930.

Walter Nogueira,
3.º Auxiliar

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção

NOTA:

A «Divida Publica do Estado», no periodo de 1925/1929, teve o seguinte movimento:

ANNOS	Divida interna fundada (Apolices)	Divida interna flutuante (Divida passiva)	Total das dividas internas
	Reis	Reis	Reis
1925	145:800$000	371:714$445	517:514$445
1926	138:550$000	415:451$484	554:001$484
1927	115:100$000	383:460$495	498:560$495
1928	112;550$000	611:587$016	724:137$016
1929	97:550$000	532:746$761	630:299$761

No saldo de *97:550$000* de Apolices, apurado no exercicio de 1929, estão incluidos os titulos caucionados nesta Secretaria, no valor de *21:900$000*, para garantia de fianças de Exactores da Fazenda, etc., ficando, assim, o saldo desses titulos em circulação reduzido a *75:650$000*.

A «Divida Interna Flutuante» («Divida Passiva») que attingira á somma de *648:813$266* em 1929, ficou, ao encerrar do exercicio, reduzida a *532:749$761* como do respectivo quadro-annexo, tendo, portanto, sido dispendido com a rubrica- 31—*Divida Passiva* o importe de *116:063$505*, conforme consta da demonstração da despesa geral.

João Bastos.

1929

DIVIDA PASSIVA

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

Saldo de 1928	611:587$016
Variações em 1929	37:226$250
	648:813$266
Menos:	
Pagamentos de 1929	116:063$505
Saldo para 1930	532:749$761

NOME DO CREDOR	IMPORTANCIAS	
	PARCIAES	TOTAL
Antonio Augusto de Castro Velloso	80:707$500	
Arthur Furtado de Albuqquerque Cavalcante (Dr.)	20:000$000	
Angelo Acylino de Mirande	6:710$500	
Armando José Baptista	317$091	
Angelo Custodio Baptista	632$091	
Arlindo Correia Lima	504$000	
Anna Pereira (D.)	1:000$000	
Aguiar & Cia.	50$000	
Aphrodizio Thomaz de Oliveira	5:497$800	
Abelardo da Silva Ribeiro	8:000$000	
Bellino de Castro Dantas	142$500	
Benjamin de Moura Baptista (Dr.)	20:223$528	
Benjamin Elyseu dc Moraes Avellino	7:500$000	
Basilio & Cia.	12:000$000	
Booth & Co (London) Ltd. [illegible]		

HOSPITAES

Demonstração das quotas creditadas aos Hospitaes, no exercicio de 1929: — 106:837$856

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE THERESINA

Quotas lotericas, inclusive as do Asylo:

2.º semestre de 1928	25:637$076		
1.º « « 1929	18:000$000	43:637$078	

Quotas do Estado:

1.º semestre de 1929	18:827$298		
2.º « « «	12:484$813	31:312$111	74:949$187

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARNAHYBA

Quotas loterica:

2.º semestre de 1928	1:139$425		
1.º « « 1929	800$000	1:939$425	

Quotas do Estado:

1.º semestre de 1929	10:998$228		
2.º « « «	7:380$178	18:378$406	20:317$831

HOSPITAL DE FLORIANO

Quotas do Estado:

1.º semestre de 1929	6:835$235		
2.º « « «	4:735$603		11:570$838
SOMMA			106 837$856

Secção de Contabilidade e Estatistica—31/3/1930.

Elmira Nogueira
Dactylographo.

João Bastos
Guarda-livros, Chefe da Secção.

1929

CLASSE INACTIVA

QUADRO dos actuaes «Pensionistas», «Aposentados», «Jubilados» e «Reformados»:

PENSIONISTAS:

	Nome	Ord. annual
1	D. Francisca Mendes Burlamaqui	300$000
2	D. Zulima Rosa de Souza Mendes	300$000
3	Fabio da Costa Araujo	200$000
4	Almir da Costa Araujo	200$000
5	D. Angelica da Costa Araujo	200$000
6	D. Maria Emilia Araujo	200$000
7	D. Esther Gonçalves da Silva	127$750
8	D. D. Josepha e Maria da Conceição Mattos	207$000
9	D. Januaria M. Conceição	126$000
10	Waltrudes José Rebello	960$000
11	Isabel Alves de Oliveira	126$000
12	João e Maria Rocha	126$000
		3.072$750

APOSENTADOS:

	Nome	Ord. annual
1	João da Cruz Monteiro	2.400$000
2	João Augusto Rosa	6.800$000
3	Candido F. de Souza Martins	5.323$888
4	Luiz Evandro Teixeira	5.843$289
5	Jorge José da Silva	2.000$000
6	Helvidio C. de Aguiar	8.400$000
7	Pedro de Moura Santos	2.400$000
8	José Joaquim de Moraes Avellino	3.360$000
9	Bernardo Affonso Soeiro	1.500$000
10	Gonçalo José de Souza	3.000$000
11	Leopoldino Antonio do Rêgo	1 847$777
12	Hygino Cunha	8.400$000
13	Luiz Manoel Soares	4 251$111
14	Severiano Gonçalves de Medeiros	4.200$000
15	D. Maria de Jesus Carvalho	1.891$716
16	D. Sinhorinha T. Mendes Avellino	1.216$890
17	Acrisio Pedreira Veras	5.554$000
18	José Dias de Souza	1 407$732
19	D. Aria de Oliveira Neves	3.174$885
20	Antonio Saraiva Ribeiro	7.800$000
21	José Joaquim Pereira Nunes	4.800$000
22	D. Maria E. Castello Branco	3.900$000
23	Heli Fortes Castello Branco	14.400$000
24	Francisco Pires de Castro	14.400$000
25	João Alves dos Santos Lima	10.800$000
26	Benedicto Martins de Carvalho	10.800$000
27	Luiz Fernandes Pereira Filho	4.200$000
28	Luiz José Nogueira	3 600$000
29	João Paulo de Carvalho	3.600$000
30	D. Dulcina de Maria Soido	1.800$000
21	Aureliano Ferreira das Neves	1.800$000
32	Luiz de Menezes Fortes	3.600$000
		158.471$288

JUBILADOS:

	Nome	Ord. annual
1	D. Augusta B. Teixeira Mendes	720$000
2	D. Feliciana Florinda da Silva	600$000
3	D. Joaquina C. de Lima Castro	720$000
4	D. Maria Purcina dos Santos	733$333
5	D. Aurora Hygino da Silva Mello	400$000
6	D. Rosalina A. G. da Silva	720$000
7	D. Domitilla Luiza da Silva	480$000
8	D. Honorina M. de Carvalho	600$000
9	D. Jovita Pereira Bacellar	600$000
10	D. Estephania A. da Silva Conrado	600$000
11	D. Maria Magdalena da C. Miranda	400$000
12	D. Gervita M. da Silva Monteiro	1.040$000
13	D. Joaquina C. de Hollanda Campos	804$250
14	D. Maria Mendes de Arêa Leão	707$916
15	D. Luiza Amelia de Carvalho	570$000
16	D. Rachel Rosa da Paz	2.202$000
17	D. Francisca Mendes Burlamaqui	1 415$280
18	D. Archangela Victoria da Silva	1.009$666
19	D. Leonilia de Senna Viveiros	2 184$000
20	D. Filomena Adosinda Mavignier	1.008$000
21	Benedicto Lemos	1.401$544
22	Felix Gomes do Amaral	1 260$000
23	Francisco Marques	2 184$000
		22.359$989

REFORMADOS:

	Nome	Ord. annual
1	Francisco Felix de Carvalho	365$000
2	Gonçalo Manoel de Farias	365$000
3	José Pedro da Motta Trigo	803$000
4	Jeremias E. de Souza	576$000
5	Raymundo Xavier Coutinho	584$000
6	Alvino de Paiva Dias	408$000
7	José Luiz Pereira	408$000
8	Pedro Francisco de Freitas	432$000
9	Melchiades Pereira da Silva	840$000
10	Manoel Moreira da Silva	432$000
11	Antonio Rodrigues Bezerra	576$000
12	João Benjamin de Moraes	462$334
13	Joaquim Jorge de Andrade	648$000
14	Luiz José de Souza	498$832
15	João Victorino de Assumpção	2.341$644
16	Antonio de Alcantara	456$000
17	Rosendo Ferreira de Moraes	456$000
18	José de Abreu Nascimento	648$000
19	José Francisco de Almeida	2.771$666
20	Eurides Mendes de Carvalho	1.761$466
21	Hermogenes N. da Silva Soares	2 188$766
22	Francisco Gomes da Costa	900$000
23	Marcos Pereira da Silva	720$000
24	João Pereira de Araujo	2.000$000
25	Anselmo Gonçalves Cardoso	540$000
26	José Nunes de Sousa	402$334
27	Domingos José Ferreira	684$000
28	Antonio Gomes de Carvalho	1.640$000
29	André Franklin de Oliveira	612$000
30	José Trajano da Costa	306$000
51	João Gabriel Vieira	1.008$000
32	José Martins dos Santos	1.008$000
33	Antonio Vicente Leal	3 235$464
34	Manoel de Oliveira Souza	5.604$000
35	João Vieira da Silva	414$000
36	Godofredo Bezerra	900$000
37	José Ferreira do Nascimento	252$000
38	Joaquim José Fialho	3 933$500
39	Norberto Marcellino	199$999
40	Delfino Vaz Pereira de Araujo	5.400$000
41	José Antonio de Oliveira	414$000
42	Placido Monteiro da Silva	2.400$000
43	Sabino Barbosa dos Santos	1.160$000
44	Ambrosio José de Oliveira	680$000
		52.435$005

RESUMO:

12	Pensionistas	3.072$750
32	Aposentados	158.471$288
23	Jubilados	22.359$989
44	Reformados	52.435$005
		236 339$032

Directoria da Despesa. 31—Março—1929.

Joaquim Gomes Ferreira,
Chefe de Secção

Antonio Chaves,
Director

FINANÇAS DO ESTADO

MOVIMENTO FINANCEIRO DE 1929:

RECEITA		DESPESA	
ORÇADA	ARRECADADA	FIXADA	EFFECTUADA
4.350 000$000	4.960:465$085	4.300:000$000	4.931:758$705

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930.

Walter Nogueira,
3.º Auxiliar

João Bastos,
Guarda-livros, Chefe da Secção

FINANÇAS DO ESTADO

Movimento financeiro de 1917-1928

Legenda

Receita

Despeza

Escala: 0.001:30:000$

1917 — 1.789:983$655 — 1.754:765$293

1918 — 2.024:825$924 — 1.991:494$940

1919 — 2.050:340$544 — 1.850:898$085

1920 — 1.932:871$907 — 1.867:939$943

1921 — 2.101:761$327 — 2.008:488$786

1922 — 2.871:021$778 — 2.228:680$367

1923 — 4.050:270$588 — 3.089:026$421

1924 — 3.332:614$753 — 4.359:476$967

1925 — 3.961:886$744 — 3.728:109$175

1926 — 3.859:310$921 — 3.824:844$845

1927 — 4.672:403$037 — 4.417:003$239

1928 — 5.151:041$255 — 5.669:332$448

QUADRO ESTATISTICO DA EXPORTAÇÃO PROPRIAMENTE DO ESTADO DO PIAUHY

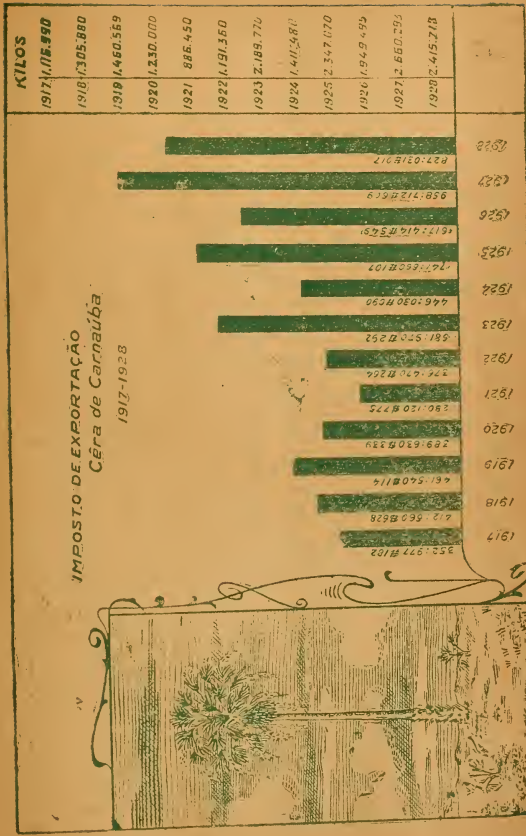
O TOTAL DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO, EM 1929, COMO DO QUADRO DA DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS, ELEVOU-SE A Rs 1.871:641$216, ASSIM:

GENEROS	Quantidade		Imposto arrecadado	Valor Commercial
Algodão	1.213.608	Kilos	309:307$105	2.892:027$864
Arroz	1.642.853	«	9:758$546	487:927$341
Côco babassú	2.656.221	«	201:332$378	1.603:578$699
Borracha	159.952	«	10:396$880	259:922$000
Caroço de algodão	1.110.204	«	9:239$833	122:122$440
Cêra de Carnaúba	2.602.749	«	819:865$935	8.198:659$350
Couros de gado vaccum	661.970	«	132:394$000	2.085:205$500
Crinas	27.580	«	6:938$775	82:188$400
Gado vaccum e outros animaes	7.097	Unid.	42:647$085	739:691$922
Generos diversos	3.206.340	Kilos	3:014$425	37:800$000
Mamona (Carrapato)	265.600	«	4:196$641	53:120$000
Pelles (de cabra, ovelha, etc.	462.681	Unid.	203:579$640	2.267:136$900
Pelles (diversas	221.593	«	11:079$650	1.706:266$100
Pennas de ema	388	Kilos	576$750	8:820$000
Polvilho	301.571	«	4:539$763	90:471:300
Raizes e sementes medicinaes	150.371	«	4:782$785	60:148$400
Tucum	1.879.641	«	46:991$025	545:095$890
			1.871:641$216	21.240:182$106

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930.

Luiz Augusto de Oliveira
1.° Escripturario da Estatistica

João Bastos
Guarda-livros, Chefe da Secção

IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO
Cêra de Carnaúba
1917-1928
352:977$182
412:660$628
461:540$114
389:630$339
280:120$775
376:470$264
581:570$252
446:030$090
747:660$107
617:414$549
958:712$609
827:031$017
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923
1924
1925
1926
1927
1928
KILOS
1917 1.115.990
1918 1.305.880
1919 1.460.569
1920 1.230.000
1921 886.450
1922 1.191.360
1923 2.189.770
1924 1.411.480
1925 2.347.070
1926 1.949.495
1927 2.660.293
1928 2.415.218

NOTAS SOBRE OS PRINCIPAES GENEROS DA EXPORTAÇÃO DE 1929, PROPRIAMENTE DO PIAUHY

A **Cêra de carnaúba**, como sempre, foi, no exercicio de 1929 classificada em 1o logar na exportação do Estado.

O **Algodão** ficou em 2o logar.

As **Pelles** tambem supplantaram o **Babassú**, tendo ficado em 3º logar.

O **Babassú** vinha de exercicios anteriores em 2o logar, tendo, na época em apreço, ficado em 4.o

DISCRIMINAÇÃO DOS 3 MAIORES EXPORTADORES DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DO ESTADO

CÊRA DE CARNAÚBA	CÔCO BABASSÚ
1o—Campo Maior	1°—União
2°—Piracuruca	2o—Marruás
3º—Floriano	3°—Porto Alegre

ALGODÃO EM PLUMA	PELLES DIVERSAS
1º—Picos	1º—Floriano
2o—Burity dos Lopes	2º—Parnahyba
3º—União	3o—Theresina

COUROS DE GADO VACCUM	GADO VACCUM E OUTROS ANIMAES
1o—Floriano	1º—Corrente
2º—Picos	2o—Paulista
3o—São Raymundo Nonnato	3o—Jaicós

APRECIAÇÃO SOBRE A IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO DO ESTADO, EM 1929:

Confrontando-se a importação com a exportação, ha um saldo desta, da seguinte maneira:

Importação, como do respectivo quadro	15.353:230$995
Exportação propriamente do Estado, idem idem	21.240:182$106
Saldo	5.886 951$111

Pelo accrescimo da exportação da presente demonstração, verifica-se que, embóra inferior a de 1928, devido a grande baixa na cotação dos preços dos nossos principaes generos, a situação economica

do Estado é francamente promissora, concorrendo já como elemento notavel para o alevantamento da riqueza nacional.

CONFRONTO DA EXPORTAÇÃO PROPRIAMENTE DO PIAUHY ENTRE 1928 E 1929:

1928	26.574:130$273
1929	21.240:182$106
a menor em 1929	5.333:948$167

CONVENIO FISCAL PIAUHY MARANHÃO:

Confronto da exportação geral pela praça de Parnahyba, pelos portos de Tutoya e Amarração, entre 1928 e 1929:

1928	47.382:000$000
1929	32.632:000$000
a menor em 1929	14:750:000$000

Na exportação geral de 1928 couberam ao Piauhy 56 o/o e ao Maranhão 44 o/o.

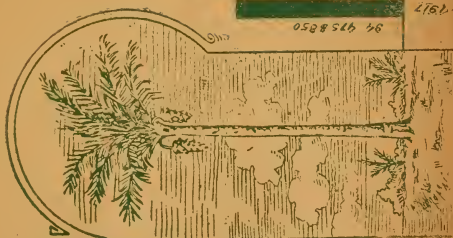
Em 1929 o Piauhy teve 65 o/o e o Maranhão 35 o/o.

MAIORES EXPORTADORES DOS SEGUINTES GENEROS EM 1929:

(PARNAHYBA)

ALGODÃO	Moraes & Cia.
ARROZ	J. Narciso & Cia.
BABASSÚ E SEUS DERIVADOS	Berringer & Cia.
BORRACHA	Roland Jacob
CAROÇO DE ALGODÃO	Roland Jacob
CÊRA DE CARNAÚBA	James Frederick Clark & Cia.
COUROS DE GADO VACCUM	Rossbach Brazil Company
CRINAS	Roland Jacob
MAMONA	Roland Jacob
PELLES	Roland Jacob
PENNAS DE EMA	Candido Assumpção & Cia.
POLVILHO	Berringer & Cia.
RAIZES E SEMENTES MEDICINAES	Berringer & Cia.
TUCUM	Berringer & Cia.
DIVERSOS GENEROS	José Alves Ribeiro

FIRMAS EXPORTADORAS DE THERESINA:

José R. P de Carvalho & Cia.
Ferraz & Cia., Ltd.
Fonseca & Cia.
Medeiros & Nelson
João F. Ferry (especialista em pelles)
Benzécry & Cia.
Pessôa & Cia.

Imposto de Exportação do
Côco Babassú
Kilos
2.699.300
1917
3.135.700
1918
3.507.140
1919
2.900.710
1920
2.128.570
1921
2.860.710
1922
5.067.800
1923
3.389.280
1924
5.635.710
1925
4.597.418
1926
5.759.047
1927
3.975.365
1928
94:475$850
109:752$480
122:750$806
103:625$668
74:500$844
100:125$160
177:375$188
118:625$226
197:250$163
162:383$215
263:540$183
283:732$719
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923
1924
1925
1926
1927
1928
Escala
0,01:20:000$

PORTOS DE DESTINO DOS GENEROS EXPORTADOS, DENTRO DO CONVENIO PIAUHY-MARANHÃO, DURANTE O ANNO DE 1929

ALGODÃO

Hamburgo	12.102	kilos
Havre	18.577	«
Liverpool	98.384	«
Portugal	67.349	«
Portos Nacionaes	1.069.564	«
Total	1.265.976	«

BABASSÚ e seus derivados

Hamburgo	2.797.998	kilos
Copenhague	1.361.730	«
Rotterdam	706.016	«
Portugal	614.101	«
Portos Nacionaes	1.793.451	«
Total	7.273.296	«

BORRACHA

Hamburgo	70.956	kilos
Havre	16.715	«
Liverpool	8.271	«
Total	95.942	«

CAROÇO DE ALGODÃO

Liverpool	1.477.101	kilos
Total	1.477.101	«

CÊRA DE CARNAÙBA

Hamburgo	669.546	kilos
Antuerpia	7.146	«
New-York	1.706.144	«
Barcelona	8.088	«
Pasages	1.539	«
Havre	205.989	«
Marselha	2.064	«
Rotterdam	10.200	«
Glasgow	10.126	«
Liverpool	29.618	«
Londres	406.830	«
Genova	24.342	«
Total	3.081.632	«

COUROS DE GADO VACCUM

Hamburgo	407.613	kilos
Antuerpia	27.468	«
Havre	170.287	«
Amsterdam	18.771	«
Rotterdam	16 141	«
Portugal	633.038	«
Constantinopla	13.530	«
Portos Nacionaes	16.543	«
Total	1.303.391	«

MAMONA

Hamburgo	53.441	kilos
Antuerpia	30.272	«
Hull	162.403	«
Total	276.116	«

PELLES DIVERSAS

New-York	79.562	kilos
Philadelphia	121.122	«
Portos Nacionaes	2.202	«
Total	202.886	«

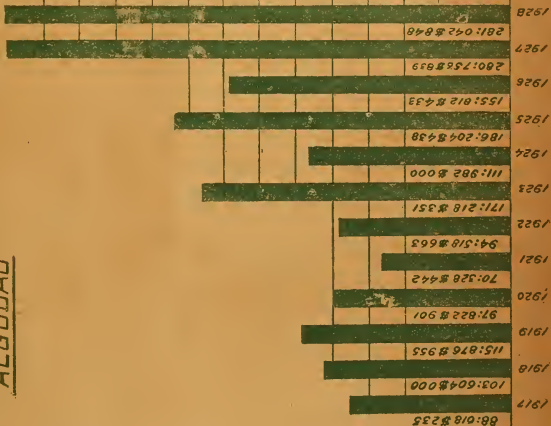
TUCUM

Hamburgo	541.748	«
Aarhus	201.610	«
Rotterdam	1.819.425	«
Total	2.562.783	«

DIVERSOS GENEROS

Hamburgo	404.857	kilos
Copenhague	1.050	«
Havre	48.550	«
Marselha	5.231	«
Rotterdam	76.916	«
Liverpool	5.164	«
Londres	60.500	«
Portugal	142	«
Portos Nacionaes	1.334 555	«
Total	1.936.965	«

NOTA: — O porto mais importante para a nossa exportação de 1929, foi Hamburgo.

IMPOSTO DE EXPORTACAO DE 1917-1928
ALGODÃO
KILOS
596.090
1917
681.190
1918
777.680
1919
656.520
1920
472.000
1921
634.340
1922
1.149.240
1923
751.550
1924
1.249.690
1925
1.034.875
1926
1.214.693
1927
822.454
1928
88:018$235
103:604$000
115:876$955
97:822$901
70:328$442
94:518$663
171:218$351
111:982$000
186:204$438
155:812$433
280:756$839
281:042$848
1917
1918
1919
1920
1921
1922
1923
1924
1925
1926
1927
1928
Escala
0.02: 20:000

EXERCICIO DE 1929

IMPORTAÇÃO—por PARNAHYBA e MARANHÃO:

Grande total 97:911—Volumes 3.034.535—Kilos 15.353:230$995

QUADRO da "Importação" realisada pela Alfandega de Parnahyba, no anno de 1929:

ESPECIE	NACIONAES E NACIONALISADAS		
	Quantidade	Peso	Valor
Artigos papelaria	755	61.999	116:106$950
Artigos confeitaria	610	31.696	64:242$050
Artigos typographicos	005	215	3:900$000
Anil	034	1.836	8:862$000
Alcool	920	37.447	35:250$000
Agua mineral	284	14.584	18:388$000
Arame	752	34.128	34:321$000
Aniagem	480	101.676	434.390$000
Assucar	13.516	611.212	651:932$000
Automoveis	010	14 221	59:760$000
Accessorios	299	31.313	144:676$000
Artefacto de tecidos	177	13 853	170:575$800
Armarinho	324	11 919	196:735$500
Armas de fogo e munições	039	2.821	130:665$000
Batatas	037	1.741	3:090$000
Bebidas	2.976	125.845	143:729$800
Bacalhau	084	2.872	5:780$000
Breu	075	11.576	11:140$000
Calçados	241	19.454	195:382$000
Chapéos	211	13.692	239:958$500
Chumbo	354	17.589	34:921$000
Creolina	232	13.173	19:626$000
Conservas	209	13.435	32:100$900
Café	1.481	91.592	417:946$000
Cebolas	140	6.420	9:870$000
Cimento	222	12 900	4:980$000
Carboreto	499	29.687	32:622$000
Couros	195	11.466	472:085$000
Cal	310	1.800	1:500$000
Diversos artigos	9.727	435.877	1 303:937$550
Doces	799	49.640	19:270$400
Esp. pharmaceuticas	2.218	131 662	506:359$400
Fumo	2.839	136.172	1.562:859$000
Farinha de trigo	345	14.345	8:056$000
Films	042	1.851	113:920$000
Ferragens	2.779	115.181	203:086$000

Instrumentos musicaes	025	1.470	7:539$000
Kerosene	5.000	195.100	149:000$000
Louça	491	49 319	640:712$800
Linha	175	12.175	452:515$500
Massas alimenticias	1.489	46.460	82:518$000
Material	126	8.661	63:473$000
Manteiga	781	21.428	157:723$000
Machinas	226	16.140	78:154$000
Moveis	101	5.511	31:896$000
Obras de ferro	2.906	166 108	386:832$600
Oleo	226	13.663	31:292$000
Perfumarias	454	36 558	210:518$000
Phosphoros	1.691	46.380	268:691$000
Redes	167	9.292	78:610$000
Sabão	2.246	84.973	82:689$000
Tinta	201	13 509	38:151$000
Temperos	397	11.833	250:922$000
Tambores vasios	2.093	52.070	40:070$000
Telhas	21.800	55 050	9 694$000
Vinagre	199	14.630	7:051$000
Vidros	226	18.868	52:897$000
Velas	10.259	40.852	61:971$000
Xarque	002	090	180$000
	95 458	2.817 305	14.897:150$800

QUADRO da «Importação» realisada pela RECEBEDORIA DO ESTADO e POSTO FISCAL DO PIAUHY annexo á Recebedoria do Thesouro Publico do Maranhão, de accordo com o respectivo Convenio Fiscal, etc:

ESPECIE	NACIONAES E NACIONALISADAS		
	Quantidade	Peso	Valor
Artigos papelaria	81	5 926	19:013$100
Antigos confeitaria	133	3.288	14:870$200
Anil	1	80	800$000
Alcool	155	4.500	9:045$000
Agua Mineral	11	485	767$000
Arame	35	1.750	2:096$000
Aniagem	6	600	7:163$900
Assucar	1.140	68.400	53:260$000
Automoveis	15	15.000	58:806$000
Accessorios automoveis	80	4.725	66:104$815
Artefactos tecidos	3.045	194.441	1805:943$550
Armarinho	62	3.455	30:877$100
Armas de fogo e munições	1	216	2:026$000
Batatas	302	7.010	11:825$000
Bebidas	835	35 446	63:649$500
Bacalhau	217	5.600	19:116$000
Breu	3	180	580$000
Cereaes	10.054	252 643	62:896$$500
Calçados	167	7.028	47:198$400
Cigarros	40	2.763	26:143$300
Chapéos	44	3.287	35:761$050
Camarão	101	3.096	10:573$300
Chumbo	32	1.225	2:872$000
Creolina	1	50	78$000
Conservas	115	3.202	11:745$900
Charutos	10	550	8:450$000

Café	527	30 575	74:898$500
Cebolas	91	1.513	3:718$500
Cimento	30	1.800	1:050$000
Carboreto	27	1 080	1:854$800
Couros curtidos	9	466	6:143$600
Cal	1 650	17.500	18:200$000
Diversos artigos	665	23.140	136:931$600
Doces	30	1.290	3:280$000
Especialidades pharmaceuticas	209	9.930	82:687$100
Fumo	518	12.720	57:955$450
Farinha de trigo	1.165	15.900	12:078$000
Ferragens	171	6.681	16:986$450
Instrumentos musicaes (Victrolas &)	1	25	840$000
Louças	87	4.037	12:956$000
Leite condensado	43	2.158	4:103$000
Linha	71	3.252	88:380$550
Massas alimenticias	77	2.253	7:435$400
Material electrico	24	1.100	10:342$800
Material de ferro	22	2.470	10:104$200
Madeiras	212	12 020	5:476$000
Manteiga	146	3.741	27:860$600
Machinas:			
Registradoras	2	250	8:100$000
de arrolhar garrafas	1	95	475$000
de costura	122	3.630	28:550$000
de escrever	10	370	8:182$000
Moveis	66	1.980	13:815$000
Obras de ferro	35	1.240	2:491$240
Oleos	55	1 969	5:642$150
Perfumarias	159	5.124	941:518$600
Presunto	5	160	1:327$200
Phosphoros	512	507	6:125$000
Redes	13	903	6:430$000
Sabão	2.290	109.181	168:530$100
Sola	3	180	940$000
Tinta	9	230	824$000
Temperos	350	9 056	13:662$700
Toalhas	19	3.771	9:739$240
Vinagre	59	1.960	2:218$000
Vidros	31	1.245	3:168$500
Velas	113	1.049	3:604$000
Xarque	2	25	85$000
Total	26.317	921.522	4180:367$895

RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE 1929:

Pela ALFANDEGA DE PARNAHYBA 95.458 Volumes 2.817.350 Ks. 14.897:150$800

MENOS:			
25 o/o para os municipios do Maranhão	23:864	704.337	3.724:287$700
	71.594	2.113.013	11 172:863$100
Pela Recebedoria do Estado	26.317	921 522	4.180:367$895
Grande total	97.911	3.034.535	15.353:230$995

IMPOSTO DE «CONSUMO»

Foi arrecadado no exercicio de 1929, no importe de 742:012$523

Movimento de embarcações entradas e sahidas pelos portos de AMARRAÇÃO e TUTOYA, e dos passageiros sahidos do Estado, pelos citados portos, para Norte e Sul do Paiz, no anno de 1929:

(DADOS COLHIDOS NA CAPITANIA DO PORTO (PARNAHYBA)

EMBARCAÇÕES

	ENTRADAS			SAHIDAS		
CLASSE	N.	Tonelagem	Equipagem	N.	Tonelagem	Equipagem
VAPORES	308	33.500	3.789	278	32.532	3.439
BARCAS	867	59.195	3.261	733	71.329	2 923
	1.175	92.695	7.050	1 011	103 861	6.362

PASSAGEIROS:

MEZ	AMARRAÇÃO	TUTOYA	TOTAL
Janeiro	4	31	35
Fevereiro	4	57	61
Março	0	36	36
Abril	35	33	68
Maio	23	54	77
Junho	56	50	106
Julho	7	26	33
Agosto	78	8	86
Setembro	0	30	30
Outubro	56	30	86
Novembro	1	24	25
Dezembro	67	26	93
	331	405	736

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31—Março—1930

João Bastos,

Guarda livros, Chefe da Secção

EXERCICIO DE 1929

ESTATISTICA da «Alimentação Publica»

MUNICIPIOS	GADOS			
	Vaccum	Caprino	Ovino	Suino
Alto Longá	142	127	67	122
Amarante	290	—	—	92
Altos	507	112	19	256
Amarração	85	—	—	101
Assumpção	147	—	—	129
Apparecida	75	—	—	9
Bôa Esperança	170	1	3	96
Barras	458	—	—	333
Batalha	208	—	—	179
Belém	78	—	—	56
Bom Jesus	56	—	—	10
Burity dos Lopes	158	—		62
Campo Maior	573	243	77	428
Canto do Burity	113	—	—	132
Castello	157	46	—	62
Corrente	135	—	5	24
Caracól	27	—	—	6
Floriano	961	—	—	377
Gilbués	9	—	—	
Jeromenha	86	—	—	45
Jaicós	150	—	—	50
Livramento	316	171	—	283
Miguel Alves	253	—	—	316
Marruás	120	—	—	132
Oeiras	548	8	3	338
Picos	1.052	—		581
Peripery	512	49	—	421
Pedro Segundo	584	48	20	270
Porto Alegre	288	—	—	128
Piracuruca	461	—	—	310
Parnahyba	3.502	448	280	621
Patrocinio	70	8	—	14
Porto Seguro	29		—	7
Paulista	143	61	—	168
Regeneração	278	—	—	66
São Pedro	169	10	—	139
São Benedicto	163	37	—	87
São João do Piauhy	184	—	—	160
Santa Philomena	39	—	—	28
Simplicio Mendes	221	—	—	134
São Raymundo Nonnato	333	—		107
Tapuyo	31	—		20
Theresina	7.420	2.304	715	3.266
Urussuhy	475	—	—	178
União	865	65	24	566
Valença	679	3	37	607
	23.320	3.740	1.250	11.516

NOTA: — Esta Estatistica é referente somente ao imposto arrecadado.

Secção de Contabilidade e Estatistica, 31 de Março de 1930.

Walter Nogueira
3.o Auxiliar

João Bastos
Guarda-livros chefe da secção